

OCEANÁRIO

Inimigos Invisíveis no Oceanário

Aquarismo, 4 (18):4-5. 1991

As perguntas que mais ouvi durante todos estes anos, de alunos ou oceanaristas, foram: o que aconteceu com os corais do meu oceanário?”, “onde estão os meus Neons gobios?”, “por que os níveis de amônia estão tão elevados?”, etc, demonstrando surpresa naqueles oceanaristas cuidadosos. O problema está exatamente onde não se imagina que ele esteja, ou seja, nos próprios habitantes do oceanário. .

Durante a escolha dos futuros habitantes, você geralmente se preocupa em levantar informações sobre cada um deles, inclusive das incompatibilidades, mas um detalhe que muitas vezes passa despercebido é exatamente o tipo de comportamento que cada um deles exibe na Natureza. Esta falha muitas vezes não é do oceanarista, mas da literatura que foi consultada, podendo ser uma obra apenas descritiva do aspecto externo dos animais, sua vida no cativeiro, etc., sem muitas informações sobre o seu meio natural, observações ecológicas, etc.

Vamos ver agora alguns dos mais famosos “inimigos invisíveis” que podem aparecer em seu oceanário:

- *Ouriços*: nas praias rochosas sempre os encontramos dentro de buracos que eles mesmos cavam nas pedras, protegendo-se das ondas e capturando o alimento disponível no local, que muitas vezes inclui microalgas que crescem sobre os corais. No oceanário é muito fácil esperar que eles reproduzam este comportamento, destruindo em pouco tempo

os corais, que são praticamente “roídos” pelos seus possantes dentes.

- *Moluscos gastrópodes*: como secretam muito muco, a tendência ao aumento das taxas de amônia é acentuada, assim como das substâncias orgânicas dissolvidas na água. Dependendo do gênero de caramujo criado teremos a predação de invertebrados como equinodermas, por exemplo.
- *Moluscos nudibrânquios*: apresentem o mesmo perigo de predação descrito acima.
- *Peixes cujo hábito alimentar seja predador*: são um potencial perigo para qualquer espécie menor do que o tamanho de sua boca.
- *Peixes da família Chaetodontidae*: predam com relativa voracidade diversos invertebrados (ver artigo neste número).
- *Anêmonas de tamanho acima de 6 cm*: potencial perigo para qualquer peixe que nade próximo a elas.
- *Caranguejos e Siris*: real perigo para cavalos marinhos e outros peixes de hábito semelhantes

Estes são apenas alguns exemplos de problemas cujas soluções pareciam impossíveis de serem descobertas. Muitas vezes até os equipamentos- de manutenção podem causar dano, como por

exemplo, os aquecedores em oceanários onde existem Estrelas-do-mar. Muitas vezes elas vão “andando” pelos vidros e de repente grudam no aquecedor, sendo seriamente queimadas por ele.

Procure, a partir de agora, Levantar o máximo possível de dados sobre os futuros habitantes de seu oceanário, para evitar estes “ataques invisíveis”,